## Prefácio

Encontramo-nos perante mais uma edição do congresso nacional sobre Interacção, o "Interacção 2010", um evento científico cuja regularidade tem permitido consolidar a sua natureza profundamente transdisciplinar. A referência do congresso continua a ser a área científica internacional de "Human-Computer Interaction", uma área que tem ganhado relevância e valor no progresso sócio-económico desta última década, onde o ser humano e a coisa social assumem a prioridade que lhes é devida.

O "Interacção" tem assumido sempre a condição da debater um vasto leque de temas, mas sempre em contextos de mediação tecnológica e onde o objectivo final é servir a condição humana. Esta edição continua a confirmar esta atitude que se reflecte nas grandes áreas temáticas que anunciou para submissão de trabalhos: Concepção, Desenvolvimento e Estudo da Interacção, Tecnologias e Aplicações de Suporte à Interacção, Aspectos Humanos, Sociais e Organizacionais, e Contextos de Interacção diversos.

A resposta da comunidade científica nacional ao apelo de participação foi de extrema eficiência e riqueza. Foram submetidos um total de 64 artigos longos, artigos curtos e posters e/ou demos. O resultado da avaliação ("double-blind") pelos revisores, e as conversões de formato sugeridas a alguns autores, conduziram a que o leitor venha a encontrar nestas actas 21 artigos longos, 20 artigos curtos e 15 posters. Por insuficiência de propostas de demos esta possibilidade de exposição não foi considerada.

Esta quantidade crescente de trabalho em relação a edições anteriores do "Interacção", e os três oradores convidados (2 internacionais e 1 nacional), originaram um programa de trabalho que incontornavelmente se estendeu a três dias de trabalho contrariando os tradicionais dois dias de congresso.

O programa decorreu de 13 a 15 de Outubro de 2010 na Universidade de Aveiro e as 8 sessões que o caracterizaram foram organizadas respeitando os temas: i) Interfaces Multi-toque; ii) Interacção com Dispositivos Móveis; iii) Concepção e Desenvolvimento da Interacção; iv) Realidade Virtual e Aumentada; v) Visualização de Informação; vi) Videojogos e Interacção; vii) Acessibilidade e viii) Interacção em Contextos Diversos.

Por fim, e porque um evento desta natureza não se consegue organizar sem a mobilização, o trabalho de grande qualidade e a dedicação de várias pessoas, importa agradecer a todos os elementos da Comissão Organizadora, e aos estudantes voluntários que ajudaram em toda a logística, bem como a todos os elementos da Comissão de Programa e aos revisores externos que também aceitaram analisar trabalhos submetidos.

Aos nossos convidados, Francisco Providência, Jennifer Preece e Shahram Izadi, pela disponibilidade de estarem e partilharem connosco o seu conhecimento e experiência na área, o nosso sincero obrigado.

Pelo papel fundamental de um secretariado profissional e eficiente fica ainda o nosso agradecimento à Anabela Viegas.

Terminamos com o especial agradecimento a todos os autores e conferencistas que acreditaram na competência e rigor de toda esta equipa para acolher o seu trabalho e expô-lo publicamente.

Despedimo-nos acreditando que o "Interacção" continuará por terras lusas, quiçá numa toada cada vez mais internacionalizada, e deixando votos para que a edição de 2012 seja pautada por igual sucesso e entusiasmo; a área da Interacção assim o exige e merece.

Bem hajam.

Aveiro, Outubro de 2010

Óscar Mealha Daniel Tércio Beatriz Sousa Santos Joaquim Madeira